

## INFORME TÉCNICO 1

### ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA BAHIA: DADOS PRELIMINARES

#### **Jamile Mendonça Gusmão Cunha**

Universidade Salvador (UNIFACS)

#### **Laís Valéria Rezende Fiuza**

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

#### **Tonya Azevedo Duarte**

Professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

#### **André Gusmão Cunha**

Professor do Internato de Cirurgia do Curso de Medicina da FTC, da Clínica Cirúrgica da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) e de Medicina Pré-hospitalar da Universidade Salvador (UNIFACS)

#### **Andréa Mendonça Gusmão Cunha**

Professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade de Tecnologia e Ciência (UNIFTC) - E-mail: andrea.virologia@gmail.com

A COVID-19 é uma doença causada pelo agente etiológico denominado Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Severa Tipo 2 (SARS-CoV-2), um vírus altamente infeccioso. Os primeiros casos foram registrados em dezembro de 2019, na província de Wuhan, localizada na China (FIUZA et al., 2020). Devido à alta transmissibilidade, a incidência dos casos aumentou de maneira exponencial, resultando em uma Pandemia, que foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020. No entanto, no Brasil, os primeiros casos de SARS-CoV-2 foram registrados no final de fevereiro do mesmo ano, na cidade de São Paulo (COSTA, MORELI e SAIMISH, 2020). Foi realizada uma pesquisa científica com o objetivo de avaliar perfis epidemiológicos de pacientes recuperados da COVID-19 no estado da Bahia.

Especificamente, objetivou-se analisar determinantes como: idade, sexo, tipo sanguíneo, profissão, comorbidades, sintomatologia clínica e período de recuperação da COVID-19. Um questionário preestabelecido e desenvolvido na plataforma Google Forms foi aplicado online, no período de outubro de 2020 até junho de 2021. Obteve-se 318 respostas e os critérios de inclusão utilizados foram: recuperação da COVID-19, residência no Estado da Bahia e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Questionários respondidos parcialmente, sem dados clínicos e demográficos foram excluídos da análise.

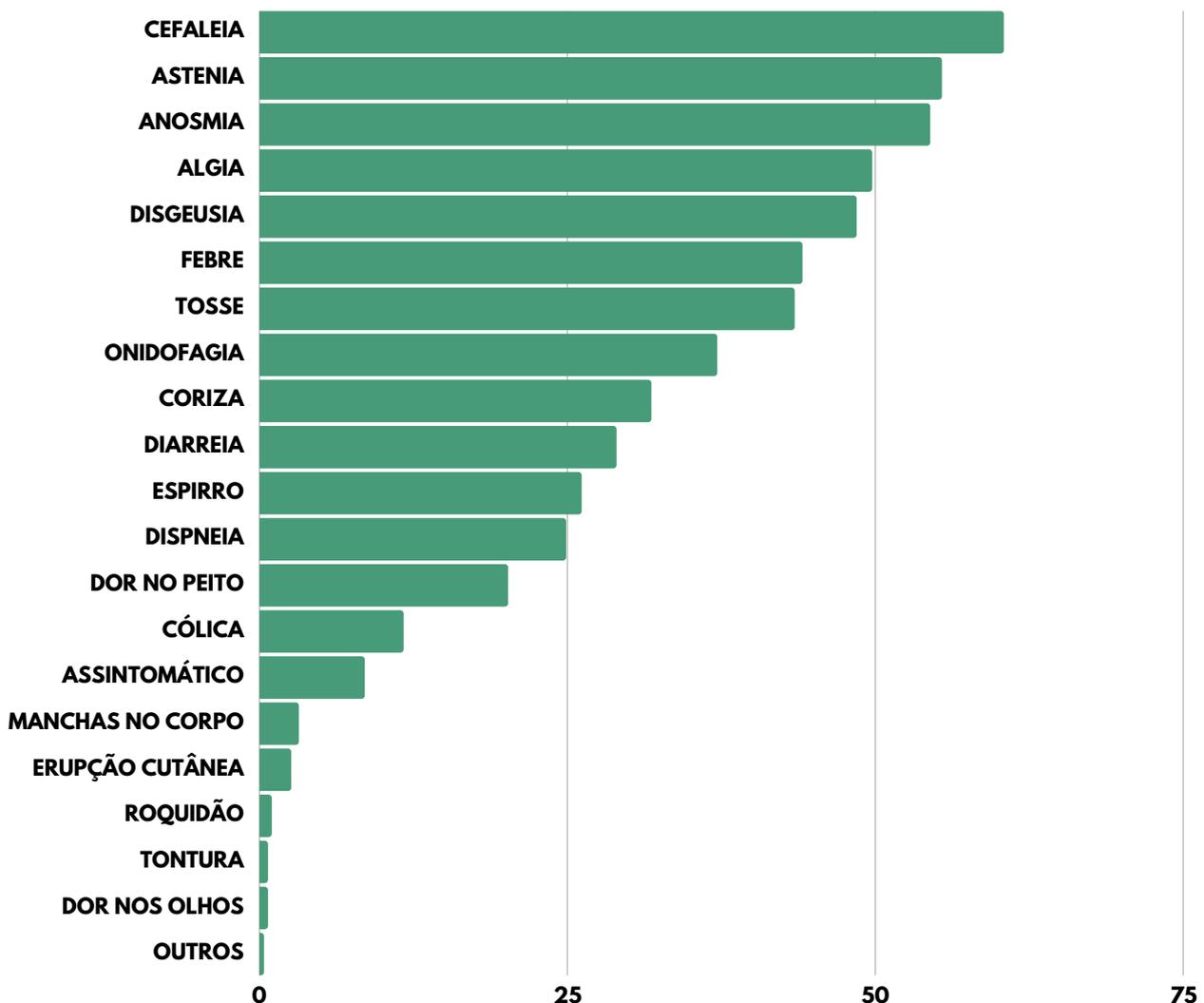
A análise dos 318 questionários epidemiológicos revelou uma maior prevalência do sexo feminino (68,6%), faixa etária entre os 18 e 49 anos, mais acentuadamente na faixa entre 18 e 29 anos. A maioria foi residente da região metropolitana de Salvador, capital da Bahia, juntamente com Feira de Santana, segunda maior cidade do Estado. Em relação às profissões dos participantes, os profissionais e estudantes da área de saúde foram os que mais colaboraram, compondo respectivamente 30,5% e 28% das respostas.

Outrossim, a grande maioria apresentou sintomas associados à COVID-19. Quanto aos mais prevalentes, por ordem, destacam-se: cefaleia, astenia, anosmia, algia e disgeusia, com uma ocorrência de 60,38%, 55,35%, 54,40% e 48,44%, respectivamente (Figura 1). Em relação ao contato com outros indivíduos infectados ou com suspeita de COVID-19 antes da aparição dos sintomas, 49,1% das pessoas afirmaram ter tido proximidade e 29,9% alegaram não ter conhecimento. Concomitante, 31,8% dos participantes declararam ter se prevenido da COVID-19 entre 1 a 7, em uma escala de 1 a 10.

Mais de 6% dos participantes foram internados por COVID-19. Dentre esses pacientes, 38,1% ficaram internados por mais de oito dias e necessitaram ir para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 50% desses utilizaram a ventilação mecânica.

Os resultados desse estudo trazem uma análise de dados epidemiológicos sobre uma doença relativamente nova, ocasionadora de uma pandemia, revelando padrões locais da COVID-19 no estado da Bahia, o qual possui uma alta miscigenação. No contexto atual, a pandemia por COVID-19 continua a se propagar, sendo fundamental promover e desenvolver estudos para fornecer subsídios necessários à implementação de medidas de prevenção, com o intuito de diminuir a propagação do vírus e, conseqüentemente, a infecção por SARS-CoV-2.

### SINTOMAS DA COVID - 19



**Figura 1.** Índice dos sintomas relatados pelos participantes do estudo.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Vivaldo Gomes; MORELI, Marcos Lázaro; SAMISH, Marielena Vogel. The emergence of SARS, MERS and novel SARS-2 coronaviruses in the 21st century. *Archives of Virology*, v. 165, n. 7, p. 1517–1526, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s00705-020-04628-0>>.

FIUZA, Laís, et al. CICLO DE REPLICAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO SARS-CoV-2. *Revista Fontes Documentais*, v. 3, p. 127-140, 2020.

Primeiro caso de covid-19 no Brasil completa um ano. Agência Brasil, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-completa-um-ano>>. Acesso em: 10 de jun. de 2021.

População do Brasil. IBGE, 2021. Disponível em: <[https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/box\\_popclock.php](https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/box_popclock.php)>. Acesso em: 10 de jun. de 2021.